

O Paraná ⁵ educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ - SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2020 | EDIÇÃO 1.025



Unioeste cria call center para atendimento sobre covid-19

Pág. 2



O MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO DO **PARANÁ** É DAQUI!

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

+ DE 10 MIL M²
EM NOVAS ESTRUTURAS

60%
DO CORPO DOCENTE FORMADO POR MESTRES E DOUTORES

AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br
(45) 3036-3664

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

QUARENTENA

Pais e responsáveis podem acessar o conteúdo nas redes sociais da Associação Viva e Deixe Viver

Contadores de histórias
entretêm crianças pela internet

Os contadores de histórias da Associação Viva e Deixe Viver (Viva) estão abraçando os recursos do ambiente digital para se manterem próximos do público infantojuvenil, driblando as dificuldades impostas pelo isolamento social.

A entidade está promovendo todas as terças e quintas-feiras uma série de contação de histórias com seus voluntários, por meio de seus canais próprios no Instagram (@vivavdv) e YouTube (associacaoviva). Nesses dias, durante as manhãs, às 10h30, eles contam #históriasdebomdia. Já no fim da tarde, às 18h30, é a vez das

#históriasdeboanoite.

De forma lúdica, os voluntários da Viva estão contando histórias e dando dicas de prevenção do coronavírus sem assustar os pequenos. “Como a doença se tornou um dos principais personagens nos noticiários, as crianças estão tensas com a situação, assim como os adultos. Por isso, entre uma história e outra, os voluntários falam, por exemplo, sobre a importância da higienização correta das mãos. Esse hábito, às vezes, é deixado de lado e previne não só o contágio pela covid-19, mas também outras viroses”, destaca Valdir Cimino, fundador da Viva.

LIVRO DIGITAL

Além disso, a Viva está disponibilizando por meio do website - <http://www.bisbilhotecaviva.org.br> - a versão digital do livro Viva Futebol Clube - O Time das Mãos Limpas.

A obra, lançada pela Viva no fim de 2019, de autoria de Dulce Rangel, com ilustrações do renomado artista Paulo Zilberman, explora um tema popular como o futebol para mobilizar crianças e adolescentes, bem como seus familiares e a sociedade, em torno da importância da higienização e da lavagem das mãos na prevenção de doenças causadas por vírus, fungos e bactérias.

Vale ressaltar também que a Viva Eduque, espaço criado pela entidade para a difusão cultural, educacional e gestão do bem-estar para a sociedade, contará com extensa programação online de eventos, workshops e cursos pelo sistema EAD (Ensino a Distância) ao

longo do ano.

A OSC (Organização da Sociedade Civil), que congrega mais de 1.100 voluntários atuando na contação de histórias em 90 hospitais do País, suspendeu suas atividades presenciais devido à pandemia do novo coronavírus.

Serviço

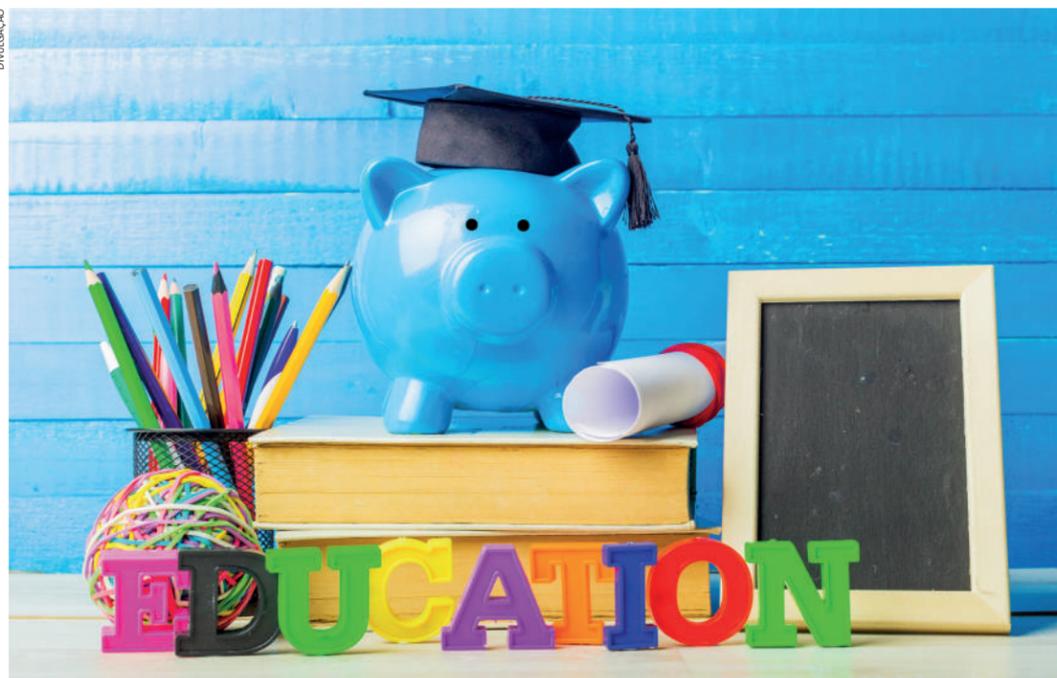
O quê: Quarentena com a Viva - Contações de Histórias Online

Quando: Terças e quintas-feiras

Que horas: 10h30 #históriasdebomdia e 18h30 #históriasdeboanoite

Onde: Instagram (@vivavdv) e YouTube (associacaoviva)

Saber mais: vivaedeixeviver.org.br

Dicas para estimular o processo
de alfabetização das crianças

Mesmo durante a suspensão das aulas presenciais, é importante manter as crianças em processo de alfabetização com acesso ao universo das letras. Fernanda Baldin Camargo, orientadora educacional dos alunos do Ensino Fundamental I (anos iniciais) do Colégio Renascença, em São Paulo, separou dicas de atividades simples que podem ser realizadas pelos pais para manter o estímulo ao aprendizado da leitura e da escrita.

“O tipo de estímulo que deve ser proposto depende do momento de alfabetização que a criança se encontra. O importante é que ela tenha compreensão da função social da escrita e leitura. Por isso, incentivar atividades que tenham significado prático são essenciais”, comenta a orientadora.

Dentre as atividades que a profissional recomenda está convidar a criança para ajudar na preparação de receitas. Dependendo das possibilidades, é interessante estimular a leitura de rótulos, lista de ingredientes ou a quantidade de cada um. Outra brincadeira é pedir ajuda com a lista de supermercados, incentivando os filhos a exercitarem a escrita.

A orientadora lembra que não é hora de cobrar demais das crianças e acabar tornando a atividade lúdica em uma exigência. “Vale a pena lembrar que as crianças não estão alfabetizadas por completo e escreverão coisas erradas. Este não é o momento de corrigi-las, a não ser que a própria criança pergunte se escreveu corretamente. É hora de incentivar a produção delas”, explica Fernanda

Baldin Camargo.

Na busca por deixar as crianças entretidas durante o período de quarentena e afastar o tédio, os pais também podem promover a troca de mensagens por bilhetes e assim estimular a escrita e a leitura. A tecnologia pode ser uma ferramenta importante nessa fase, com jogos on-line que apresentem os números e as letras do alfabeto, por exemplo.

Muitas dessas atividades podem ser incorporadas ao dia a dia das crianças mesmo fora da quarentena. A orientadora também indica que os pais mantenham uma rotina de contação de histórias e leituras compartilhadas - que ajudam a incorporar o hábito e o interesse nos livros, além de ser um excelente estímulo cognitivo que promove o foco e a concentração.

Unioeste Foz cria call
center para atendimento
sobre covid-19

Alunos e docentes do 4º e do 5º ano do curso de Enfermagem da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), câmpus de Foz do Iguaçu, estão realizando atendimento telefônico exclusivo para orientações sobre a covid-19.

No espaço montado na instituição, os voluntários fazem o atendimento das pessoas com dúvidas e queixas clínicas que apresentem os sintomas mais comuns do coronavírus (febre, cansaço, tosse seca).

A ação faz parte do Programa de Apoio Institucional para Ações Extensionistas de Prevenção, Cuidados e Combate a

Sesa (Secretaria de Estado da Saúde) e Seti (Superintendência Geral de Ciência, Ensino Superior e Tecnologia).

Segundo o coordenador local do projeto, o docente Marcos Augusto Moraes Arcoverde, o serviço funciona de forma integrada às ações da Secretaria de Saúde de Foz. “Após a triagem e atendimento pela nossa central, caso seja apresentado algum sintoma que caracterize síndrome respiratória ou suspeita de covid-19, a pessoa é transferida para central telefônica instalada no Hospital Municipal”, explica o coordenador.

O serviço será disponibilizado inicialmente de segunda a sexta-feira, das 6h à meia-noite, em escalas.

O telefone é 0800-200-4502.



UNIPAR

“Cada ciclo exige uma atitude, é hora de reconhecer o cenário, desenvolver a capacidade de adaptação, de reinvenção... o conhecimento não pode parar” é o apelo da peça que circula nas redes sociais

Unipar propaga mensagem de apoio à comunidade

Todos fomos pegos de surpresa. Após um século, uma nova pandemia assola o mundo e deixará uma experiência única para cada indivíduo. A sociedade vem se adaptando. Na Universidade Paranaense - Unipar, isso vem acontecendo de forma rápida, com os investimentos que fez, nos últimos anos, em novas metodologias de ensino.

Mas, neste momento, a Unipar está investindo, também, em ações educativas de conscientização e de alento, difundindo informação em eventos via web-conferência e audiovisuais criados pela sua Diretoria Executiva de Gestão da Comunicação e Divulgação. Um deles é um audiovisual com o apelo “aprender mais para também ensinar”.

“No momento em que o mundo nos pede para parar, nós paramos. Estamos dentro de nossas casas, cuidando da nossa saúde e da saúde de quem amamos, torcendo para que tudo isso passe o mais rápido possível e possamos voltar às nossas rotinas”, são as frases que abrem o audiovisual, que tem por objetivo estreitar o relacionamento da Unipar com sua comunidade interna e externa.

Os esforços e a didática

adotados são importantes para manter o ensino de qualidade, prestado há quase 50 anos. Todos os dias, no horário das aulas, os professores aguardam seus alunos para debater e aprimorar conhecimentos, com o mesmo conteúdo programático, com a mesma vivacidade e vontade de interagir, porém, de um jeito novo, na sala virtual: é a comunicação instrumentalizada pela internet.

O que não parou foi o conhecimento, como é de costume. “Somos atingidos por um turbilhão de informações a todo instante e, por isso, não deixamos de aprender. As salas de aulas romperam os limites físicos e hoje adotamos novos métodos que contribuem no processo de aprendizagem. Nossos alunos estão seguros em suas casas e, com a ajuda da tecnologia, continuamos propagando o conhecimento”, destaca a mensagem.

Com cenas atraentes, mostrando vários espaços de estudos da Unipar, as aulas práticas também são lembradas: “Sabemos que o anseio por aulas práticas é inevitável, afinal, a gente aprende muito mais colocando a mão na massa. Entretanto, a Universidade entende que este não é o



Com a apropriação do conteúdo teórico, alunos se preparam para retornarem à prática acadêmica

momento mais adequado para nos aglomerarmos. Logo, logo, estaremos todos reunidos nos laboratórios e nos diversos espaços especiais da Unipar, para, então, ver a magia do conhecimento acontecer, ver a teoria se tornar realidade”.

Tão relevante quanto informar, a intenção de provocar reflexão ganha ênfase no diálogo: “Se em toda história há dois lados, nesse momento também o homem encontra motivos para aprender, não só

sobre as fragilidades, mas também sobre o potencial humano que é capaz de se reinventar para enfrentar as barreiras. Aprender a ser mais solidário, gentil e empático e, assim, colocar em prática tudo que vivemos nos livros, filmes e dentro das salas de aulas. Aprender mais para também ensinar”.

Quando se fala em ensinar, a Universidade identifica que seus colaboradores têm ensinado grandes lições, relacionadas à

extrema competência e coragem, que dão força para enfrentar esse desafio. Por isso, encerrando a mensagem, dá um aviso: “Estamos aqui prontos para vencer mais esta batalha, por vocês que nos ajudam a construir uma Instituição que é referência no País, por nossos alunos e por toda a sociedade que encontra segurança na Unipar. Hoje a lição de casa é nossa, e estamos nos empenhando para concluir com excelência e respeito a você”.

Área do Direito tem cinco opções de pós-graduação

Profissionais do Direito, advogados, juizes, membros do Ministério Público têm opções diferenciadas de cursos de pós-graduação. Só na Unidade de Cascavel, cinco cursos estão com inscrições abertas:

- § Criminologia, Direito Penal e Processual Penal;
- § Direito e Processo do Trabalho;
- § Direito Processual Civil;
- § Direito Previdenciário;
- § Direito e Processo Tributário.

O objetivo é possibilitar uma investigação científica, visando uma análise específica das contemporaneidades para o aperfeiçoamento do operador do Direito.

O público-alvo envolve profissionais diplomados em Direito, advogados, juizes, membros do Ministério Público e demais profissionais da área jurídica. Também inclui contadores, administradores e servidores públicos.

Disciplinas específicas contemplam a grade curricular, trazendo assuntos como fundamentos do Direito, ações, sentenças, execuções, audiências,

recursos, petições, legislação, sistema processual, conciliação, mediação, arbitragem, tutela, crime, princípios constitucionais, perícias e muito mais. O corpo docente é um dos destaques, profissionais de renome nacional estão no quadro.

As inscrições seguem até o próximo mês. Os cursos estão previstos para começar em abril, com regime de aulas quinzenal, às sextas-feiras, à noite, e aos sábados, pela manhã. Informações, inscrições e descontos especiais, acesse pos.unipar.br, ou ligue (45) 3321-1300.



Profissionais da área jurídica e também administradores, contadores e economistas têm oportunidade de especialização

Cascavel oferece cursos em
Criminologia,
Processual Civil,
Processo do Trabalho, Processo Tributário e Previdenciário

Todas as áreas do conhecimento: 2020 traz mais de 20 opções de cursos



OPORTUNIDADE Projeto visa oferecer formações profissionais gratuitas com foco na gestão sustentável do território; inscrições para o nível básico já estão abertas

Itaipu e PTI lançam a Escola Internacional para Sustentabilidade

A Itaipu Binacional e o PTI (Parque Tecnológico Itaipu) lançaram oficialmente na quarta-feira (15) a EIS (Escola Internacional para Sustentabilidade), uma iniciativa educacional que visa atender a demanda de intercâmbio do conhecimento acumulado pela hidrelétrica durante seus mais de 40 anos de trajetória no desenvolvimento de ações socioambientais em seu território de influência. Para marcar o início das atividades da EIS, foram abertas as inscrições para o nível básico do Curso de Gestão para Sustentabilidade Territorial, uma das formações que serão ofertadas gratuitamente pelo projeto.

A capacitação profissional é resultado da sistematização de maneira didática dos conceitos, as experiências, os projetos e os programas desenvolvidos pela hidrelétrica ao longo de sua história.

Segundo o diretor-geral brasileiro da Itaipu, general Joaquim Silva e Luna, mesmo antes de existir uma legislação específica no País sobre o tema, a binacional já tinha um compromisso forte com as questões ambientais. “Nossas atividades nessa área já foram reconhecidas nacionalmente e internacionalmente”, destacou.

Silva e Luna frisou ainda que a Escola é uma “ferramenta importante para divulgação das boas práticas desenvolvidas pela Itaipu e para disseminação dos conteúdos da Agenda 2030”.

Signatária dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), Itaipu promove



programas de gestão integrada de bacias hidrográficas, visando às boas práticas com os recursos hídricos, garantindo o desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade do território.

INSPIRAÇÃO

Para o diretor de coordenação da Itaipu, general Luiz Felipe Carbonell, o objetivo é que os cases da usina inspirem outras instituições públicas e privadas no “planejamento de boas práticas e políticas públicas com foco no desenvolvimento sustentável e no alcance das metas previstas nos ODS”.

O CURSO

Dividido em três níveis (básico, intermediário e avançado), o curso é

direcionado a agentes públicos, tomadores de decisão, estudantes, voluntários e cidadãos interessados em participar da construção da sustentabilidade em seu ambiente de atuação.

O Parque Tecnológico Itaipu foi responsável pela estruturação da capacitação, a partir da elaboração de metodologias, técnicas e recursos audiovisuais utilizados em processos de ensino-aprendizagem.

“Nossa intenção é que a sociedade e os profissionais se apropriem dessa ferramenta no planejamento das iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável das cidades”, enfatizou o general Eduardo Garrido, diretor superintendente do Parque Tecnológico Itaipu.

Curso Gestão para Sustentabilidade Territorial

As inscrições para o nível básico do curso “Gestão para Sustentabilidade Territorial” já podem ser feitas. Embora a formação seja voltada para estudantes, professores universitários e do ensino básico, gestores públicos e privados, além de servidores públicos, qualquer pessoa com interesse na temática pode se cadastrar e participar, conforme a disponibilidade de vagas por turma. Ao todo, serão abertas 200 vagas nesta primeira etapa.

Ofertado no formato de autoaprendizado na modalidade de Ensino a Distância (EaD), os conteúdos do nível básico do curso estão disponíveis no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) do PTI. A carga é de 40 horas e o cadastro deve ser feito no endereço: pti.org.br/eis. A partir de maio, serão abertas novas turmas incluindo os idiomas inglês e espanhol.

A capacitação conta ainda com os níveis intermediário e avançado, no formato semipresencial - incluindo visitas a projetos desenvolvidos por Itaipu na região da Bacia do Paraná 3 (BP3). Para esses níveis, as inscrições poderão ser feitas a partir de julho.

Pesquisadores se unem para a primeira formação EAD RenovaBio

Embrapa, Agroicone, Extcamp (Escola de Extensão da Unicamp) e Fundação Espaço ECO, Oscip criada e mantida pela Basf, lançaram esta semana o curso educacional a distância (EAD) para o uso da RenovaCalc, calculadora de intensidade de carbono de biocombustíveis, aplicável a etanol, biodiesel, biogerosene e biometano. O curso é voltado para profissionais que trabalham na cadeia de combustíveis renováveis e foi desenvolvido em uma parceria entre as instituições.

Para se inscrever, basta acessar o site <http://www.tinyurl.com/rny8ovc>.

Trata-se de um curso de difusão tecnológica on-line

de oferecimento contínuo. Ou seja, um curso sem calendário pré-definido, o interessado pode se inscrever e realizar as atividades do curso a qualquer momento, sendo um curso de autoinstrução, sem mediação dos instrutores.

O curso tem duração prevista de 26 horas, que é o tempo estimado que os alunos precisam para assistir aos vídeos e concluir as atividades. Ao fim do curso é emitida uma declaração de frequência para os alunos que cumprirem 85% das atividades do curso.

O método de cálculo da intensidade de carbono de biocombustíveis e sua ferramenta de apoio, a RenovaCalc foram

desenvolvidos por um grupo de especialistas da Embrapa, da Unicamp, do CNPEM/LNBR e da Agroicone, sob coordenação da Embrapa Meio Ambiente.

O curso, que visa compartilhar conhecimento e contribuir com a capacitação e qualificação de profissionais no programa RenovaBio, é ministrado por profissionais responsáveis pelo desenvolvimento da RenovaCalc.

OBJETIVO

O RenovaBio fornece uma importante contribuição para melhoria dos processos ambientais, gestão de riscos e relações com fornecedores. Além disso, promove a expansão dos biocombustíveis na matriz

energética, com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis; e assegura previsibilidade para o mercado de combustíveis, induzindo ganhos de eficiência energética e de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis.

O treinamento já foi realizado sete vezes presencialmente e capacitou 259 participantes. A formação em EAD veio para ampliar o conhecimento além de distâncias geográficas, em um país de grande extensão territorial como o Brasil. O foco do curso é levar embasamento teórico e técnico, mostrando o passo a passo

de como fazer os cálculos na prática, como é o caso da análise de elegibilidade de uma usina.

A calculadora atribui notas diferentes para cada produtor e importador de biocombustível. A nota reflete exatamente a contribuição individual de cada agente produtor para a mitigação de uma quantidade específica de gases de efeito estufa em relação ao seu substituto fóssil (em termos de g de CO₂eq/MJ).

O engajamento das usinas no processo de certificação e interesse por mais conhecimento e formação técnica foi um dos motivos pelos quais as instituições envolvidas optaram por ampliar o alcance do curso.

FAG Aluna de Ciências Biológicas faz estudo sobre a geração de energia a partir dos grãos de soja perdidos na colheita

Pesquisa de estudante da FAG será apresentada em Congresso Internacional sobre biomassa

Sintonizar a agropecuária e o meio ambiente. Essa foi a motivação da formanda de Ciências Biológicas do Centro FAG Tatiane Mandrick para pesquisar sobre uma forma de aproveitar as perdas da colheita e gerar energia no campo. “Sou filha de agricultores e, ao acompanhar a colheita da soja neste ano, observei que uma grande quantidade de grãos é desperdiçada, pois a máquina não consegue coletar 100% da produção. Na hora do escoamento e dentro da cooperativa, isso também acontece”, relata.

A pesquisadora, que já estudou sobre o reaproveitamento da canola e do trigo para a geração da energia, constatou que a soja tem um grande poder calorífico, podendo ser uma boa alternativa reutilizável para gerar energia. Essa observação resultou no artigo científico “Reaproveitamento de grãos: uma alternativa dentro da biomassa agrícola”. A iniciativa foi apoiada e orientada pela docente Diricinéia Ferreira da Silva.

O estudo propõe transformar a soja “resgatada” em energia, por exemplo, para suprir a necessidade de aviários. Na falta de energia elétrica, o gerador movido a óleo diesel pode ser substituído pelo óleo da



Tatiane participa do projeto do curso de Ciências Biológicas “Biologando”, que leva conhecimento sobre educação ambiental às escolas

soja. “Além da economia, é um grande favor ao meio ambiente”, define Tatiane.

O trabalho foi aprovado para ser apresentado no 5º Cibio (Congresso Internacional de Biomassa), que ocorrerá em Goiás em setembro. “Como filha de agricultor e futura profissional da área de Ciências Biológicas, quero colaborar para essa sintonia. Neste evento, vou poder conferir tudo o que existe de

inovação, não somente na biomassa agrícola, mas em várias outras áreas. Pretendo continuar pesquisando para contribuir para a boa relação entre meio ambiente e agropecuária”, reflete.

O coordenador do curso, Juliano Karvatt, parabeniza a acadêmica e a professora: “Essas iniciativas valorizam a nossa área de atuação e fortalecem o conhecimento como um todo”.



Na propriedade da família, biomassa pode ser usada em aviários

Hospital São Lucas fabrica aventais para funcionários da saúde

A paramentação de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados para coronavírus exige uso de luvas, máscara cirúrgica, protetor ocular e o avental, que, para esses casos, deve ser mais espesso para garantir a segurança do profissional.

Como a procura pelo item no mercado está maior, devido à pandemia, e já foi constatada a falta do produto, a Fundação Hospitalar São Lucas está confeccionando os próprios aventais. O tecido utilizado é o TNT, gramatura 60, conforme autorização e regulamentação a RDC nº 356, de 23 de março, da Anvisa.



Itens já são utilizados pelos profissionais da linha de frente

A “fábrica” produz em média 50 aventais.

A produção é feita pela costureira Jane Andrade

Leal, que antes fazia pequenos consertos nas vestimentas usadas pelos profissionais da saúde do hospital.



Mais duas funcionárias dão suporte, uma delas contratada recentemente. “Muito bom poder colaborar neste

momento com o nosso trabalho e a ajudar, dessa forma, a proteger os funcionários”, reflete Jane.

PÓS-GRADUAÇÃO Iniciativa criará soluções específicas de alto nível para epidemias

Capes cria mais 850 bolsas para pesquisas em pandemias

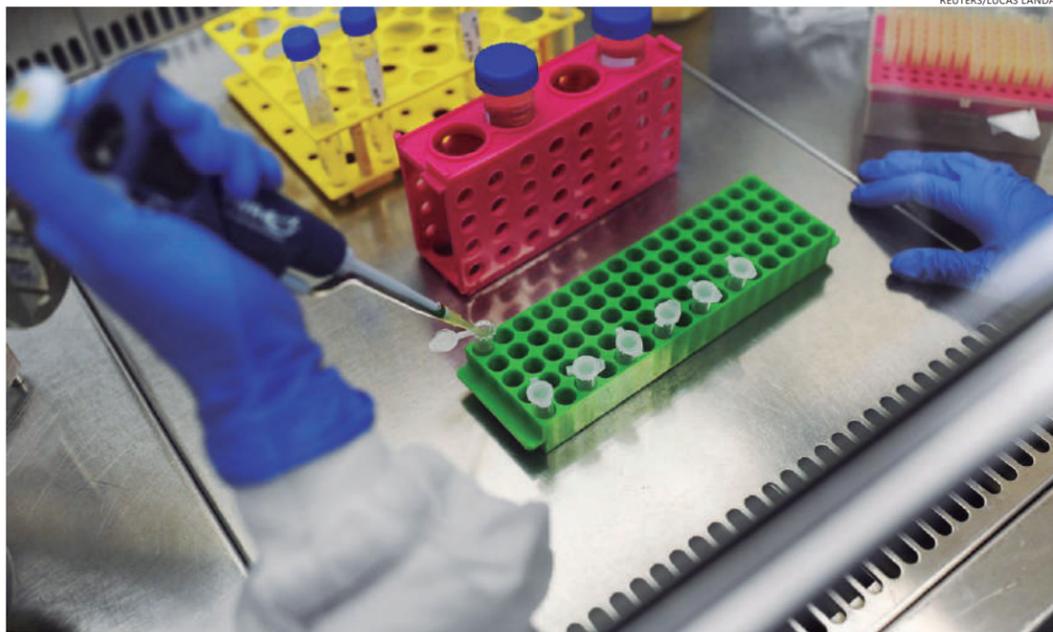
A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) oferecerá mais 850 bolsas de pós-graduação para pesquisadores interessados em desenvolver produtos e soluções relacionados à pandemias. A iniciativa é a segunda etapa do Programa Estratégico Emergencial de Prevenção e Combate a Surtos, Endemias e Epidemias, inaugurado em abril de 2020, e que ofertou 1.750 vagas para cursos de pós-graduação por meio de edital.

“[Os programas de pós-graduação em saúde] são muito estratégicos para o País, a exemplo do papel que podem desempenhar diante da epidemia que atravessamos”, afirmou o presidente da Capes, Benedito Aguiar.

O presidente acredita que o financiamento de profissionais especializados é “fundamental na contribuição da saúde coletiva e prevenção de doenças infecciosas em geral, que afetam há anos o Brasil.”

A distribuição das bolsas tem objetivos específicos. Das 850 vagas disponíveis, 300 serão destinadas às áreas de ciências exatas, engenharia, tecnologias e cursos multidisciplinares.

De acordo com a Capes, essas bolsas vão financiar



estudos sobre desenvolvimento de novas tecnologias de segurança sanitária e hospitalar, novas soluções e formas de produção de equipamentos de proteção individual (EPIs) e métodos de monitoramento, análise e mapeamento de surtos. A abertura dessas 300 novas vagas marca o fim da primeira etapa do programa.

As 550 bolsas remanescentes farão parte da segunda etapa planejada pela Capes, mas que já conta com dois editais publicados. O primeiro processo seletivo busca pesquisadores na área de fármacos e imunologia. O segundo busca soluções inovadoras em telemedicina

e análise computacional de dados médicos.

COMBATE AO VÍRUS

Para fármacos e imunologia, a Capes reservou 35 projetos, cada um com dez vagas para pesquisadores, no total de 350 vagas. Os 35 projetos estão divididos em seis áreas de pesquisa: protótipos de fármacos antivirais, desenvolvimento de vacinas e produtos imunobiológicos, estudos e desenvolvimento de testes rápidos para o novo coronavírus, detecção da doença em animais e as inter-relações com humanos, ensaios in vitro para o estudo do SARS-CoV-2 e reposicionamento de fármacos.

TELEMEDICINA

As bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado do segundo edital serão destinadas à pesquisa de formas de atendimento remoto e monitoramento em larga escala de epidemias e pandemias. São 200 bolsas que serão divididas entre 22 projetos. As pesquisas devem criar sistemas de atendimento médico remoto, softwares de processamento de imagens e de interpretação de exames (tomografias, raios-x, ultrassom), ferramentas de análise de dados com uso de inteligência artificial e técnicas de controle e prevenção de epidemias.

Governo prorroga prazo para renovação de contratos do Fies

O FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) prorrogou para 30 de junho o prazo para a renovação semestral dos contratos de financiamento concedidos pelo Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) do primeiro semestre de 2020. Os aditamentos dos contratos deverão ser feitos pelo sistema SisFies.

A Portaria 240/2020, que prorroga o prazo, foi publicada no Diário Oficial da União de 14 de abril. A medida vale para contratos simplificados e não simplificados.

No caso de aditamento não simplificado, quando há alteração nas cláusulas do contrato, como mudança de fiador, por exemplo, o aluno precisa levar a documentação comprobatória ao banco para finalizar a renovação. Já nos aditamentos simplificados, a renovação é formalizada a partir da

validação do estudante no sistema.

Os contratos do Fies devem ser renovados semestralmente. O pedido de aditamento é feito inicialmente pelas instituições de ensino e, em seguida, os estudantes devem validar as informações inseridas pelas faculdades no SisFies. Inicialmente, o prazo seria até 30 de abril, para

contratos assinados até dezembro de 2017. Os contratos do Novo Fies, firmados a partir de 2018, têm prazos definidos pela Caixa Econômica Federal.

O dia 30 de junho também é a data limite para a realização de transferência integral de curso ou de instituição de ensino e de solicitação de aumento do

prazo de utilização do financiamento, referente ao primeiro semestre deste ano.

O Fies é o programa de financiamento estudantil em instituições privadas de ensino superior. Hoje, ele está dividido em duas modalidades: o Fies a juro zero para quem tem renda familiar de até três salários mínimos

por pessoa e o P-Fies para aqueles com renda familiar per capita de até cinco salários mínimos, com juros que variam de acordo com o banco e a instituição de ensino. Essa última modalidade funciona com recursos dos fundos constitucionais e dos bancos privados participantes.



Hoje é o último dia para pedir isenção da taxa do Enem

Termina nesta sexta-feira (17) o prazo para solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição do Enem 2020 (Exame Nacional do Ensino Médio). Também é a data limite para apresentar as justificativas de ausência dos participantes inscritos que faltaram ao exame em 2019 e desejam ter isenção novamente neste ano.

Esses procedimentos não garantem a inscrição no Enem 2020. Todos os interessados em realizar essa edição do exame, inclusive os que tiverem as solicitações aprovadas, deverão fazer a inscrição para o Enem 2020 de 11 a 22 de maio, na Página do Participante.

QUEM PODE

Pode solicitar a isenção da taxa quem cursa a última série do ensino médio em 2020 em escola da rede pública declarada ao Censo Escolar; tenha cursado todo o ensino médio em escolas públicas ou como bolsista integral na rede privada, e tenha renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; declare estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por ser membro de família de baixa renda, inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que requer renda familiar per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.

JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA

Os candidatos que tiveram a isenção da taxa de inscrição do Enem 2019 e não compareceram aos dois dias de prova deverão justificar a ausência para pedir uma nova isenção em 2020.

Os resultados dos pedidos de isenção e das justificativas de ausência serão divulgados em 24 de abril.

UNIVEL

Os alunos ajudaram a identificar irregularidades e orientaram a população sobre o decreto municipal de Cascavel

Acadêmicos de Direito e Ciências Contábeis participam de fiscalização do Procon



Durante o feriado de Páscoa, o fluxo de pessoas no comércio tende a aumentar devido às compras da festividade. Este ano, com o risco de contágio do coronavírus, a Prefeitura de Cascavel publicou um decreto que regulamentou as atividades em diversos setores, para que a comunidade faça suas compras em segurança.

O Procon de Cascavel, junto da prefeitura e da Guarda Municipal, promoveu uma ação de fiscalização em diversos estabelecimentos como supermercados, panificadoras, mercearias e outros na Sexta-Feira Santa e no Sábado de Aleluia, véspera da Páscoa.

Os acadêmicos dos cursos de Direito e Ciências Contábeis participaram como voluntários das equipes nas visitas aos estabelecimentos e ajudaram

na orientação sobre o decreto municipal.

A ação foi acompanhada também pelo coordenador adjunto do Curso de Direito, Fausto Alencar, e pelo coordenador de Ciências Contábeis, Nilson dos Santos Dias, que explicaram a importância do acadêmico participar das atividades. “Foi uma excelente oportunidade de conhecer as políticas públicas na prática e ajudar no cumprimento do que determina a lei para o bem de todos. Os alunos ficaram encantados”, explica Nilson.

Fausto explica ainda que, nessa atividade, o aluno teve a oportunidade de vivenciar a prática do direito do consumidor. “Eles tiveram a oportunidade de desenvolver o voluntariado, e auxiliar o Poder Executivo e a comunidade na orientação de

estabelecimentos comerciais, comerciantes, trabalhadores e comunidade

consumidora quanto às medidas de proteção, direitos do consumidor,

pesquisas de preços e atendimentos”, reforça. Por: Núcleo de Comunicação



UNOPAR

Itens serão doados para hospitais públicos, UBS (Unidades Básicas de Saúde) e UPA (Unidade de Pronto-Atendimento)

Unopar Cascavel se une a empresas para produzir e doar máscaras a profissionais de saúde

A Unopar Cascavel se uniu a empresas de região para fornecer dez impressoras 3D à Fundetec (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico). O objetivo da parceria é produzir cerca de 300 máscaras de proteção que serão doadas a profissionais da saúde.

Os materiais serão disponibilizados nos próximos 15 dias aos hospitais públicos, às UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e às UPAs (Unidade de Pronto-Atendimento) de Cascavel.

Segundo o professor e diretor da Unopar de Cascavel, José Rodrigues Macedo, “é o momento de unir forças e colaborar com equipamentos que possam ser úteis para auxiliar no combate ao coronavírus. Vamos nos mobilizar e prestar nosso apoio para que os profissionais possam desempenhar, com mais segurança e tranquilidade, o trabalho de salvar vidas”, afirma.

O equipamento individual utilizado pelos profissionais da saúde é necessário para evitar contaminação em procedimentos de intubação orotraqueal e manejo do paciente dentro da UTI (Unidade de Tratamento Intensivo). E, diferente das máscaras cirúrgicas que precisam ser descartadas após o uso, a máscara de acetato pode ser higienizada e reutilizada.



Sobre a Unopar

Fundada em 1972 e credenciada como universidade em 1997, a Unopar é referência em inovação e é reconhecida pela vanguarda acadêmica em seus cursos de graduação, extensão e pós-graduação lato e stricto sensu. Presente em Londrina, Arapongas, Bandeirantes, Cascavel e Ponta Grossa, além de atuar com polos de educação a distância distribuídos por todos os estados brasileiros, a Unopar presta inúmeros serviços gratuitos à população por meio das Clínicas-Escola na área de Saúde, Escritórios e Núcleos de Práticas Jurídicas, locais em que os acadêmicos desenvolvem os estudos práticos. Focada na excelência da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Unopar oferece formação de qualidade e tem em seu DNA a preocupação em compartilhar o conhecimento com a sociedade também por meio de projetos e ações sociais.

Em 2011, a Unopar passou a integrar a Kroton.

Para mais informações, acesse: <https://www2.unopar.br>.



Sobre a Kroton

A Kroton, que faz parte da holding Cogna Educação, uma companhia brasileira e uma das principais organizações educacionais do mundo, atende ao mercado B2C do Ensino Superior, levando educação de qualidade em larga escala. Presente em mais de 900 municípios em todo Brasil, a companhia conta com 176 unidades próprias, 1.410 polos de ensino a distância e 846 mil estudantes, sob as marcas Anhanguera, Fama, Pitágoras, Unic, Uniderp, Unime e Unopar. Transformar a vida das pessoas por meio da educação, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, é a missão da instituição, que trabalha para continuar concretizando sonhos em todos os cantos do País.

Aluno de saúde com formatura antecipada não precisa atuar na covid-19

O MEC (Ministério da Educação) flexibilizou as regras de atuação de enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas e médicos que forem graduados de forma antecipada durante a pandemia de covid-19. Na semana passada, o MEC autorizou a antecipação da colação de grau exclusivamente para atuação desses profissionais nas ações de combate à pandemia de covid-19, mas, com as novas regras, não há mais essa obrigatoriedade.

A Portaria 383/2020 consta no Diário Oficial da União de 13 de abril e revoga a Portaria 374/2020, editada na

semana passada.

De acordo com o MEC, como não há mais a vinculação obrigatória à pandemia, não haverá bonificação para a residência médica. Antes, a atuação dos profissionais também seria bonificada, uma única vez, com o acréscimo de 10% na nota final do processo de seleção pública para o ingresso nos programas de residência.

A medida serve para reforçar a quantidade de profissionais no País e tem caráter excepcional, enquanto durar a situação de emergência de saúde pública. Para antecipar a colação de grau, os alunos precisam ter cumprido 75%

da carga horária prevista para o período de internato médico ou estágio supervisionado.

O internato médico é o período de dois anos de estágio curricular obrigatório para os estudantes de medicina. Já o estágio obrigatório supervisionado para os cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia equivalente a 20% da carga horária total do curso.

Os certificados de conclusão de curso e diplomas emitidos nessa antecipação terão o mesmo valor daqueles emitidos em rito tradicional. A portaria abrange o sistema federal de ensino. De acordo com o MEC, este engloba, entre outros,



as instituições de ensino mantidas pela União e as instituições privadas de educação superior.

Por causa da pandemia de covid-19, o governo

federal estabeleceu normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior, por meio da MP (Medida Provisória) 934/2020.

REUTERS/AGÊNCIA GAZETA/LUKASZ CYNALEWS